

# MAC0458 - Direito e Software

## Liberdade de Expressão na Internet

Anderson Andrei da Silva

21 de outubro de 2019

A palestrante Veridiana Alimonti falou sobre liberdade de expressão na internet, abordando seus fundamentos e desafios. Ela iniciou a palestra apresentando o que seria liberdade de expressão e que a partir dela nos beneficiamos em vários aspectos como acesso à informação e tudo no âmbito educacional e cultural que o permeia, facilidade de comunicação, reunião social, formação de associações e grupos que fisicamente estão dispersos, além de muitos outros benefícios. Mas, por outro lado, também há espaço para informações, discursos de ódio, violência e etc.

Veridiana nos explicou sobre a Convenção Americana de Direitos Humanos, que age de forma a não excluir ou censurar nenhuma opinião ou expressão de forma prévia, mesmo que inquietante ou perturbadora, dada a ambiguidade de contextos e os conceitos de política da época, que podem fazer com que algo seja inquietante, porém necessários para gerar ou conduzir uma discussão. Mas, o mesmo garante que providências e responsabilização tem que ser feitas e tomadas caso tal opinião ou expressão for classificada dentre discursos não protegidos, que são aqueles que incitam a violência como genocídios, exploração sexual, terrorismo e etc.

No contexto da internet, as mesmas regras são seguidas, mas a informação passa por uma estrutura hierárquica, e Veridiana nos mostrou como funciona, que existem camadas e pelo o que cada uma delas é responsável e como se enquadram em um contexto de discussão por penalização ou responsabilização pelo tratamento das informações. Dentro desse contexto, as discussões de responsabilidade permeiam questões como quem é mais gabaritado para julgar isso e quando uma plataforma é responsável? Veridiana nos contou que, em geral, a camada conhecida como camada mais frágil é a das plataformas, pois são as responsáveis pela exibição das informações, ou seja, são o acesso direto dos usuários. No mesmo contexto, outras camadas como a de rede não podem ser responsáveis por tais questões pois essas tem que ser neutras, tratando isonomicamente os dados. Ou seja, elas são responsáveis pelo o envio e recebimento de informações através de pacotes de rede, sem a autorização de interpretar e portanto filtrar tais informações.

Outras questões como quando algo deve ser removido? E o que acontece se algo legal é removido? São respostas envolvendo ações judiciais, pois caso a plataforma não exclua alguma informação por não julgar assim necessário, uma ação judicial explicitará o porque deve ser removida, e no segundo caso, defende o porque deve ser mantida, e então recolocada na plataforma. Dois casos típicos de conteúdos que são censurados automaticamente e necessitam de reavaliação através de processos judiciais, são conteúdos históricos, que representam momentos de tragédias, guerras, nudez e etc, e que foram publicados com viés educacional e explicativo. Outro tipo de conteúdo, são os que expõem comentários ou publicações agressivas e ofensivas, com o mesmo viés de discussão e conscientização, mas são removidos por serem interpretadas como produtoras daquelas informações.

Veridiana também nos mostrou um conjunto de informações, como uma pesquisa, chamada *Who has your back?* que coleta e divulga informações de empresas que possuem mecanismos para que o usuário faça solicitações de remoção de conteúdo; para que ele seja notificado caso algo dele seja removido, com as devidas justificativas; mecanismos de solicitação de reavaliação de censuras feitas, e etc. Tais mecanismos são importantes para decisões de censura possam ser reavaliadas, justificadas ou descritas com pedidos não só judiciais. E outro conjunto de conceitos, também muito importante, são os Princípios de Santa Clara, que tratam de moderação de conteúdo.

Já no contexto de Fake News, as discussões que permeiam são como condicionar a publicação de uma informação com sua veracidade? Quem deve comprovar as informações como verdadeiras? Informações não comprovadas devem ser censuradas? E em geral, a resposta utilizada tem se baseado no conceito apresentado no início do texto, que dentro da liberdade de expressão, o que se garante é a publicação de toda e qualquer informação que não se enquadre como não protegida, e posteriormente, se necessário, quem a publicou deve ser responsabilizado pelas consequências.

Por fim, Veridiana nos mostrou algumas discussões sobre *accountability* e transparência, no sentido de, como prevenir spams ou bots maliciosos, ao mesmo tempo à não bloquear bots não maliciosos e informações não censuráveis? Para tal, será que algo a mais não deve ser feito em outras camadas, como na camada de rede? E assim tem se questionado técnicas de segurança como a criptografia de ponta a ponta dos pacotes que

transitam a camada de rede, no sentido de remover tal criptografia pra tatar os dados antes de transitarem na mesma. Mas, isso infligiria muitos conceitos de privacidade, e então ainda é uma questão em aberto.